GOVERNO DE PORTUGAL | SECRETÁRIA DE ESTADO DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E DA IGUALDADE

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 6349 **ENT.:** 6262 **PROC. Nº:**	23/12/2013

ASSUNTO: **RESPOSTA À PERGUNTA N.º 229/XII/3.ª**

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 6679, de 20 de dezembro, remetido pelo Gabinete do Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

Gabinete da Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Palácio de São Bento (A.R.) 1249- 068 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 392 05 00/06 **FAX** 21 392 05 15 **EMAIL** gabinete.seapi@pcm.gov.pt **www.portugal.gov.pt**

GABINETE DA SECRETÁRIA DE ESTADO DOS
ASSUNTOS PARLAMENTARES E DA IGUALDADE
ENTRADA N.º 6262
DATA: 23/12/2013

Ministério dos Negócios Estrangeiros

Gabinete do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros

2013-12-20

GMENE 006679

Exmª Senhora
Dra. Marina Resende
Chefe do Gabinete de S. Exa. a
Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares
e da Igualdade

Assunto: Resposta à Pergunta Parlamentar nº 229/XII/3ª dos Senhores Deputados à Assembleia da República José Lino Ramos, Hélder Amaral, Teresa Anjinho e Rui Barreto, do Grupo Parlamentar do CDS/Partido Popular, sobre a violência contra a comunidade portuguesa na Venezuela

Cara Marina,

Em resposta à questão colocada pelos Senhores Deputados à Assembleia da República José Lino Ramos, Hélder Amaral, Teresa Anjinho e Rui Barreto, do Grupo Parlamentar do CDS/Partido Popular, encarrega-me S. Exª o Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de transmitir o seguinte:

O Ministério dos Negócios Estrangeiros acompanha atentamente a comunidade portuguesa na Venezuela, e muito em particular a instabilidade vivida naquele país com o aumento da criminalidade, o elevado número de sequestros e homicídios que atingem toda a comunidade residente.

Existe uma muito boa colaboração entre a Embaixada de Portugal em Caracas e os postos consulares e o Gabinete do Oficial de Ligação da Polícia Judiciária.

Em matéria de prevenção contra sequestros, os postos divulgam informação relacionada com o tema, de que é exemplo o folheto elaborado pela Escola da Policia Judiciária, com informação dirigida à comunidade portuguesa.

Em colaboração com a Embaixada e postos consulares foi elaborado um documento "*Plano de Contingência*" para a Venezuela, que visa apoiar os cidadãos nacionais residentes que, por motivo de situação de crime ou instabilidade grave, pretendam regressar a Portugal num curto espaço de tempo ou ser evacuados para países terceiros.

Igualmente, foi elaborado um folheto "*CONSELHOS AOS VIAJANTES - VENEZUELA*" com o objetivo de proporcionar ao viajante informação geral sobre o país e sobre condições de segurança, climáticas, saúde, transporte e alojamento.

Continuando a não existir números credíveis dos registos oficiais, Embaixadas, Postos Consulares e Oficiais de Ligação apenas se podem guiar pelos dados apresentados pelas ONG´s, como o Observatório Venezuelano contra a Violência. De acordo com os dados descritos no seu relatório anual, publicado no início do ano, e relativos a 2012, conclui-se que a Venezuela se está a tornar num dos Estados mais inseguros da América Latina: o número de homicídios divulgado pelo relatório anual do Observatório passou de 19 336 para cerca de 22 000 casos, ocorridos em todo o território Venezuelano.

Já no que diz respeito à extorsão e sequestros, o número registado em 2012 foi de 1 200 queixas. Calcula-se, no entanto, que o número real seja de aproximadamente 5 000 sequestros/extorsão.

A cidade de Caracas, incluindo arredores, regista números preocupantes no que respeita a sequestros, superando já os 1 000 casos/ano, com 5 a 10 sequestros cometidos por dia.

A Venezuela apresenta a maior taxa de homicídios da América do Sul, sendo o único com tendência para o agravamento. Um dos principais fatores que leva ao aumento da violência tem a ver com a quantidade de armas de fogo e munições que existem na posse de civis.

De acordo com os dados da Embaixada, Postos Consulares e Oficial de Ligação da Polícia Judiciária, em 2013 e até à data, registaram-se 19 homicídios e 11 sequestros de nacionais portugueses.

As vítimas de homicídio, todos do sexo masculino, entre os 22 e os 75 anos de idade, foram alvejados com armas de fogo na sequência de roubo. 4 das 19 vítimas, foram assassinadas na sequência de sequestro.

Relativamente aos sequestros: do total de 11 sequestrados, 2 eram mulheres. As idades dos sequestrados variam entre os 16 e os 82 anos.

Dos 11 sequestrados foram já libertados 9, dos quais 7 foram contra o pagamento de resgate.

Em 2012, o total de homicídios foi de 24 (19 homens e 5 mulheres) e o total de sequestrados foi de 26, dos quais 22 homens e 4 mulheres.

Ministério dos Negócios Estrangeiros

Gabinete do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros

A questão da violência, de que têm sido vítimas membros da comunidade portuguesa residente na Venezuela, é um assunto da maior importância para o Ministério dos Negócios Estrangeiros que, através dos canais diplomáticos adequados, tem sido abordado com as competentes autoridades venezuelanas.

Com os melhores cumprimentos, e um abraço

O Chefe do Gabinete

Carlos Pires

Carlos Pires